

**0499 - FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA A PREVENÇÃO DE DST/AIDS**

- Aruana Mariá Menegasso (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Raul Aragão Martins (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Fabiana Augusta Donati (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Gabriel Bortolozo de Oliveira Martins (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Heloisa Hernandes Lemo (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Isabela Espínola Lujan (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), João Teodoro Alvarenga Junior (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), , Maraisa Rossi Leite (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto), Mariela Nathalea Tagliaferro Queiroz (IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto) - maria\_fary@hotmail.com.

**Introdução:** Atualmente, conhece-se a dimensão da epidemia da AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, e um dos grupos em vulnerabilidade é o dos estudantes universitários e de ensino médio. Esta situação deve-se, principalmente, ao fato dos estudantes terem idade entre 16 e 25 anos, período de maior atividade sexual. A “E aí!” surgiu no ano de 2006 e atua no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – IBILCE (Campus de São José do Rio Preto da UNESP) e em 2008 iniciou um trabalho com uma escola de ensino médio. O IBILCE conta, neste ano, com cerca de 2.200 estudantes de graduação, a escola parceira com 600 alunos. Em ambos ambientes o trabalho consiste na formação de agentes multiplicadores de prevenção para sensibilizar universitários e alunos do ensino médio para a testagem de HIV e outras DSTs, incentivar o uso consistente de preservativos, sensibilizar para práticas de sexualidade segura e responsável e aproximar universitários e alunos do ensino médio das Unidades de Atenção Básica de Saúde. **Objetivos:** Este estudo tem o objetivo de mostrar como é desenvolvido o trabalho da Equipe de Apoio do Ibilce – “E aí!”, que é apoiada pelos projetos DST/AIDS Universitários (Secretaria Municipal de Saúde e Higiene de São José do Rio Preto, SP) e Saúde e Prevenção nas Escolas (Secretaria de Educação). **Métodos:** Como procedimentos metodológicos iniciais aos futuros multiplicadores são propostos os seguintes recursos: a) cursos de capacitação de 36 horas; b) oficinas de prevenção e sexo seguro; c) oficinas de habilidades. Para sensibilização dos universitários e alunos do ensino médio utiliza-se: a) oficinas de prevenção e sexo seguro; b) oficinas de habilidades; Para o acompanhamento do projeto será utilizado o grupo focal com agentes multiplicadores, universitários e alunos. **Resultados:** Os resultados iniciais mostram que os multiplicadores estão aptos para trabalhar não só com os universitários, mas também com alunos do ensino médio e que a relação entre pares é positiva, pois os primeiros se sentem mais à vontade com indivíduos da mesma faixa etária, assim a procura por preservativo e testagem para o HIV-AIDS, entre os universitários, tem aumentado de maneira significativa.